



A FLAUTA MÁGICA

Ruth Rocha

Ilustrações Cárcamo



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Clara de Cápua

Coordenação

Maria José Nóbrega



SALAMANDRA



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Na adaptação de *A Flauta Mágica* com a assinatura de Ruth Rocha, abrem-se as cortinas do palco e as crianças ingressam no universo da ópera. Com uma rica mescla de recursos literários, a autora coloca o leitor diante da poesia, do desenvolvimento cênico e das emoções expressas nesse gênero musical. Assim, é contada a história da conhecida ópera de Mozart.

O príncipe Tamino é escolhido para salvar a princesa Pamina, sequestrada por Zarastro. O príncipe tem a missão de devolvê-la à Rainha da Noite, mãe da princesa. Tamino e seu ajudante Papageno saem então à procura da princesa para libertá-la. Com a ajuda de uma flauta e de sinos mágicos, os dois passam por muitas provas. À medida que se desenvolve essa aventura, vai sendo revelada uma nova e verdadeira missão, assim como vão sendo desvendadas as reais intenções de cada personagem.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: libreto de ópera adaptado.

Palavras-chave: ópera, aventura, magia, missão.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Arte (Música, Teatro).

Temas Transversais: Ética e Pluralidade Cultural.

Público-alvo: leitor em processo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa do livro. O que a diferencia de outras capas? O que sugere o elemento vazado da capa?
2. O elemento vazado da capa permite observar a imagem que compõe a guarda, isto é, as folhas usadas para reforço e acabamento da encadernação, unindo a capa ao miolo do livro. Além da ilustração, é possível observar um trecho da partitura da ópera de Wolfgang Amadeus Mozart. O que é uma ópera? Leia com os alunos a seção "Ópera" (página 46). Em que espaço ela é encenada? Estabeleça a relação entre a capa e o local onde se apresentam as óperas.
3. O título *A Flauta Mágica* sugere que tipo de história? Promova uma roda de conversa para que os alunos contem algumas histórias em que haja a presença de elementos mágicos, para que depois verifiquem se há semelhanças entre essas narrações.
4. Faça uma lista dos elementos que compõem uma ópera. O texto da ópera, que tem a mesma forma de uma peça de teatro, chama-se *libreto*. Mostre aos alunos diferentes tipos de texto: peça de teatro, conto e poemas. Peça que observem como eles são escritos. Folheie *A Flauta Mágica* de Ruth Rocha para reconhecer

as diferenças e as semelhanças entre esses gêneros. Pode-se observar que a adaptação da autora gera um texto híbrido: há a narrativa, como em um conto; a rubrica, como em uma peça teatral, e poemas.

5. Proponha que os alunos perguntem a seus familiares se conhecem títulos de óperas. Peça que organizem uma lista com os títulos conhecidos e, em sala, comparem-nas. Quais são as óperas mais citadas? Veja se coincidem com os títulos da série *Ruth Rocha Apresenta*, listados na quarta capa do livro. Peça ainda que perguntem aos familiares se costumam ouvir ópera. Caso já tenham assistido a alguma ópera ao vivo, convide-os a relatarem a experiência.
6. Folheie o livro. Veja em quantas partes o texto é dividido. Chame a atenção para o fato de essas partes serem chamadas de “atos”, como no teatro, e não de “capítulos”, como em novelas ou romances.
7. Faça com os alunos uma pesquisa sobre o gênero ópera, para que conheçam um pouco de sua forma musical: abertura, recitativo, coro, ária; das vozes dos cantores, que se dividem em masculinas: baixo, baixo-barítono, barítono, tenor e contratenor; vozes femininas: contralto, mezzo-soprano e soprano; da orquestra que faz a parte instrumental.

Durante a leitura

1. Chame a atenção de seus alunos para o fato de que o texto é escrito em três cores: preto, verde e ocre. Desafie-os a descobrir que tipo de texto é representado por cada uma das cores. Em verde, apresentam-se os elementos do cenário e a descrição da parte musical da ópera, que se assemelham à rubrica do teatro. Em preto, mostra-se a narrativa, como se dá em um conto. Em ocre, a autora faz uma adaptação em forma de poema das falas das personagens, que são, na ópera, cantadas.
2. Peça para fazerem um levantamento das frases em preto que antecedem os trechos em ocre, nas quais se introduz a passagem que será cantada. Observe que em algumas delas há marcadores textuais que indicam a intenção ou a emoção que as personagens devem expressar no canto.
3. Faça uma leitura compartilhada de alguns dos trechos em ocre. Peça atenção ao ritmo e à rima. É assim

também que acontece para as partes cantadas do libreto, o texto imprime ritmo e fluência ao canto. Para ouvir um exemplo, indicamos *A Flauta Mágica* que o diretor sueco Ingmar Bergman levou às telas do cinema. Assista com os alunos à primeira ária da personagem Papagueno, que corresponde à página 10 do livro. Ela é uma das primeiras árias da ópera. Ainda que seja cantada em alemão, é possível perceber o ritmo e a rima do texto cantado.

4. Retome os dois atos que organizam o livro para observar com os alunos o que diferencia as duas partes: em quais lugares se passa a primeira e que tipo de aventuras acontece e em qual cenário se passa a segunda e o que ocorre nesse momento.
5. O trecho mais conhecido da ópera *A Flauta Mágica* é a ária da Rainha da Noite, quando ela pede para Pamina matar Zarastro – que corresponde à página 32 do livro. Assista a essa passagem no filme de Bergman. Veja se os alunos já ouviram essa ária. Peça que relatem o que sentiram ao ouvi-la.
6. Tamino é escolhido para ser o herói que vai enfrentar vários desafios para cumprir uma missão. Peça aos alunos que criem frases que descrevam as partes principais da história no primeiro ato. Qual é a missão do príncipe? Quem a delega? Quem o auxilia na jornada? Qual é o seu objetivo?
7. Peça aos alunos que criem frases que descrevam as partes principais da história no segundo ato. Qual é a missão do príncipe? Quem a delega? Quem o auxilia na jornada? Qual é o seu objetivo? O que muda de um ato para o outro? O que é revelado com as mudanças?

Depois da leitura

1. Volte à definição de ópera do livro. *A Flauta Mágica* é um drama ou uma comédia? Veja que pode haver elementos cômicos na obra, sem que ela seja necessariamente uma comédia.
2. Como conferimos com a descrição inicial que Ruth Rocha faz de *A Flauta Mágica*, a história é cheia de magia e mistério, com personagens fantásticos. Escolha um conto de fadas tradicional que se assemelhe ao enredo dessa ópera. Analise com os alunos o que há em comum entre os dois, como, por exemplo, um

príncipe que parte para uma missão, passa por três provas, atinge sua meta e une-se à princesa.

3. Abra o livro na página em que são apresentadas as personagens. Peça para que seus alunos as relacionem entre si, organizando-as em pares que se complementam ou que se opõem.

4. Converse com os alunos para que cheguem às características de cada personagem. Observe as marcas do texto que indicam essas características:

Qual é a personagem corajosa e virtuosa? (Tamino)

Qual é a personagem engraçada e medrosa? (Papagueno)

Qual é a personagem falsa e maldosa? (Monóstatos)

Qual é a personagem sinistra e vingativa? (Rainha da Noite)

Qual é a personagem sábia e elevada? (Zarastro)

Qual é a personagem misteriosa e terrível? (Damas da Noite)

Qual é a personagem bela e amorosa? (Pamina)

Qual(is) é(são) a(s) personagem(ns) protetora e gentil? (Três meninos)

5. Algumas personagens têm suas características reveladas apenas no segundo ato. Peça para os alunos que identifiquem quais personagens, no segundo ato, mostraram sua verdadeira personalidade, diferente da que foi mostrada no primeiro ato.

6. Convide os alunos a criarem seus próprios desenhos para cada personagem.

7. Faça com os alunos uma lista dos locais onde transcorrem as cenas narradas e peça para que elaborem

os seus próprios cenários para cada ambiente. Pode ser com desenhos, maquetes ou alguma outra forma de registro.

8. Se achar oportuno, selecione no filme de Bergman cada ária adaptada por Ruth Rocha e assista com os alunos. Assim, eles poderão conhecer um pouco da ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart.

9. Proponha aos alunos que preparem uma montagem teatral do texto. Para os trechos em que o canto é apresentado, sugira que leiam ou que improvisem um canto, podendo ser inspirado ou não pela melodia original da ópera.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Carmen, de Georges Bizet – São Paulo: Salamandra.

O Barbeiro de Sevilha, de Gioachino Antonio Rossini – São Paulo: Salamandra.

O Guarani, de Antônio Carlos Gomes – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Coleção Música Clássica em Cena: *La Traviata*, de Giuseppe Verdi, adaptação Lee Gyeong Hye – São Paulo: FTD.

Coleção Música Clássica em Cena: *Aida*, de Giuseppe Verdi, adaptação Han Mi Ho – São Paulo: FTD.

Coleção Música Clássica em Cena: *O Lago dos Cisnes*, de Pyotr Ulyich Tchaikovsky, adaptação Lee Ji Yoeng – São Paulo: FTD.